21/01/2015 - Aprovações do BNDES para saneamento crescem 118% e atingem R$ 1,9 bi em 2014

Financiamento mais recente, de R$ 30,2 milhões, destina-se à Águas de Votorantim (SP), que pretende universalizar abastecimento até 2016

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) encerrou 2014 com a aprovação de R$ 1,9 bilhão para um total de 13 projetos de saneamento. O crescimento em relação a 2013, quando foram aprovadas 6 operações no valor de R$ 869,3 milhões, foi de 118%.
O BNDES é um dos principais financiadores do setor de saneamento, junto com a Caixa Econômica Federal, sendo responsável por importante parcela das contratações de operações de crédito, tanto no âmbito do PAC como através de operações de mercado (subscrição de debêntures simples e emissão privada) e apoio direto ao setor privado.
Desde a criação do PAC, em 2007, o BNDES contratou R$ 16,4 bilhões de recursos para o setor, sendo que R$ 6,2 bilhões foram direcionados a projetos selecionados por instruções normativas do Ministério das Cidades no âmbito do PAC Saneamento 1 e 2.
Estima-se que, entre 2007 e 2014, os financiamentos do BNDES tenham contribuído para a inclusão de cerca de 4 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água e 5,4 milhões de habitantes com serviços de esgotamento sanitário.
O apoio do BNDES ao setor contempla todos os tipos de operadores de saneamento no Brasil — municípios, as Companhias Estaduais de Saneamento Básico (CEBs) e o setor privado. Além do apoio via PAC, o BNDES também atua através da aquisição de debêntures, operações de mercado e apoio a concessões privadas.

Águas de Votorantim – O mais recente projeto aprovado pelo Banco destina-se à Águas de Votorantim, no valor de R$ 30,2 milhões. Os investimentos permitirão modernizar e expandir os sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário da cidade paulista de Votorantim. A empresa é controlada pela Saneamento Ambiental Águas do Brasil. Os investimentos previstos no sistema de abastecimento de água têm como principal meta a universalização dos serviços até 2016 (100% da população urbana).
Eles também ajudarão na reestruturação do sistema produtor de água, de modo a assegurar uma capacidade de produção média de água tratada de 550 litros/segundo. Além disso, será feita a interligação dos sistemas produtores visando mitigar e eliminar os efeitos da estiagem. Espera-se, ainda, que haja uma redução do índice de perdas de água de 46,4% para 39%. Outra meta é fazer com que o índice de micromedição seja superior a 95%, o que será feito com a instalação de hidrômetros.
Em relação ao esgotamento sanitário, a principal meta do projeto da Águas de Votorantim é atingir 99% da população urbana com esgotos coletados e 97% tratados em 2016.
Os investimentos beneficiarão uma população de 108 mil habitantes e devem gerar 109 empregos até a conclusão das obras, em 2016.

BNDES